



PROFESSORES pedem à PUC para ouvi-los. Correio Popular,
Campinas, 30 jun., 1981.

Professores pedem à PUC para ouvi-los

Os professores da PUC divulgaram ontem um documento sintetizando em nove itens os debates promovidos por sua entidade de classe — a Apropucc — na sexta-feira passada. De um modo geral, os professores estariam dispostos a aprovar as medidas de saneamento administrativo anunciadas pela reitoria, desde que fossem ouvidas, no processo de decisão, todos os setores atingidos.

Os nove pontos são os seguintes: 1 — Retomar com urgência as negociações de um protocolo de Acordo Interno de Trabalho. 2 — Efetivar a discussão e reformulação estatutária da Universidade até o final do próximo semestre letivo. 3 — Prolongamento das atuais discussões até o mês de agosto (nenhuma medida que afete o plano pedagógico deve ser tomada em julho). 4 — Nenhum corte de professores ou funcionários. 5 — Exigir da Administração e da Reitoria um plano administrativo que viabilize o projeto pedagógico. 6 — Necessidade de um "saneamento" administrativo com ajustes e correções de injustiças e distorções operacionais (desde que precedidos de manifestação e consentimento expresso dos setores a serem atingidos pelas medidas). 7 — Exigir das direções dos cursos a apresentação para votação pelos professores dos relatórios já apresentados à Reitoria, bem como um compromisso dos diretores em levar ao Consun as decisões aprovadas em reuniões dos órgãos colegiados de cada curso ou unidade. 8 — Formação das "comissões de campus". 9 — Formalização das reuniões das entidades representativas dos segmentos universitários junto à Reitoria visando apreciação prévia de todas as medidas de "saneamento" que venham a ser tomadas a curto prazo.